

PLANO GLOBAL DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO CREDENCIAMENTO DA PESQUISA CONTINUADA – PqC

Informações solicitadas:

1. Descrição sucinta do(s) projeto(s) de pesquisa que será(ão) desenvolvido(s) no período de vigência do credenciamento da Pesquisa Continuada (máximo de uma página por projeto).

A) – O Conceito de Paradigma metodológico-especulativo e a fundação de uma Tipologia filosófica consistente em Metafísica:

Trata-se de um desdobramento do atual Projeto de Pesquisa, “Dialética do Absoluto e suprassunção de paradigmas em Platão, Agostinho e Hegel” (que se encontra em sua reta final). Cabe-nos agora, a partir dos resultados dessa última pesquisa, investigar a possibilidade da fundação de uma tipologia filosófica consistente em Metafísica, a qual possa determinar, em cada tradição doutrinal histórico-sistematicamente delineada, os princípios ontológico-metafísicos que constituem o arcabouço teórico e a arquitetura lógica do modelo epistêmico (aqui à diferença do epistemológico) a ela correspondente, bem como o paradigma metodológico-especulativo de sua estratégia de fundação e fundamentação. Tentaremos discutir a idéia da sucessão dos três paradigmas da *prima philosophia* em Apel e a tentativa de Hösle em determinar uma “tipologia dos sistemas filosóficos” sob as formas do Realismo, Idealismo subjetivo e Idealismo objetivo; isso, enquanto alternativa à “sucessão incomensurável de paradigmas” de Kuhn em seu uso filosófico e mediante a explicitação daquilo que designamos ‘paradigma metodológico-especulativo’. Este último, como pensamos haver demonstrado em nossa pesquisa atual, se nos apresenta como uma estrutura paradigmática fundamental que, embora “sub specie aeternitatis” só possa ser pressuposta intuitiva ou analogicamente, “sub specie totalitatis” pode ser desenvolvida mediante seu conteúdo ontológico-metafísico em determinações metodológico-especulativas que se mostram na História segundo modelos histórico-sistemáticos exemplares. Esses, desde Platão, Agostinho e Hegel, se constituem na expressão de *Denkformen* que se objetivam mediante os princípios, a um tempo ontológico-metafísicos e metodológico-especulativos, da “Totalidade Sensível”, do “Inteligível”, da “Transcendência” e do “Especulativo puro”. Tal estrutura, pois, não só funda o que podemos chamar de ‘tipologia das navegações em filosofia’, que se determina pelos paradigmas de “Primeira navegação”, “Segunda navegação”, “Terceira navegação” e “Quarta navegação”, mas também possibilita a suprassunção das tipologias anteriores.

B) – O problema da fundação do Especulativo puro em Hegel e a Idéia de um Idealismo Especulativo da Subjetividade e da Intersubjetividade

Trata-se aqui, por sua vez, não apenas de um desdobramento do projeto de pesquisa atual, “Dialética do Absoluto e suprassunção de paradigmas em Platão, Agostinho e Hegel”, mas também de uma projeção daquele resumido no item anterior, “O Conceito de Paradigma metodológico-especulativo e a fundação de uma Tipologia filosófica consistente em Metafísica”. Isso porque, de um modo ou de outro, ambas as pesquisas já referidas têm seu cumprimento no Especulativo puro como paradigma metodológico-especulativo absoluto. Trata-se, pois, no projeto de pesquisa que nesse resumo agora se delineia, de discutir a fundação mesma do Especulativo puro; o que, de um lado, deve levar em conta a sua primeira tentativa histórica de fundação, a Idéia de uma Filosofia Especulativa Pura como Sistema da Ciência em Hegel, suas dificuldades metodológicas e seu caráter inacabado, bem como os problemas daí decorrentes para a interpretação do Especulativo puro como tal, e, de outro, justamente pelo que foi dito, a degeneração do Especulativo puro na filosofia pós-hegeliana e sua redução à negação determinada na interpretação corrente do Sistema de Hegel, assim como as objeções atuais a um tal Sistema no que diz respeito ao princípio mesmo do Especulativo puro e ao problema da indeterminação da Intersubjetividade, hoje concebida por V. Hösle como determinação máxima do Absoluto. Neste sentido, (1) investigaremos inicialmente, no que tange ao Status Quaestionis, a Idéia de uma Filosofia Especulativa Pura, suas tentativas de fundação em Hegel e o problema de sua interpretação; depois disso, (2) trataremos do problema da fundação do Especulativo puro em Hegel e a questão da indeterminação da Intersubjetividade na esfera do lógico e, por fim, (3) tentaremos desenvolver a Idéia de um Idealismo Especulativo da Subjetividade e da Intersubjetividade. Finalmente, para o período em que este primeiro cadastramento estará vigente, cabe observar esta pesquisa (justamente por se caracterizar como Pesquisa Continuada) cumprirá tão somente o que se tem estabelecido para o Status Quaestionis; a saber, o ponto de partida da Idéia de uma Filosofia Especulativa Pura, suas tentativas de fundação em Hegel e o problema de sua interpretação; isso porque, o objetivo do autor é apresentar o projeto como um todo ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNICAMP, para o que já conta com o apoio de seu futuro orientador (o Prof Dr. Marcos Lutz Muller) sob a forma de um PROJETO DE DOUTORADO, a ser desenvolvido oficialmente a partir de 2006.

C) – SPLEFA – Seminário Permanente Lógica Especulativa e Filosofia do Absoluto: Leitura, Tradução e Formação de Pesquisadores Voluntários em Filosofia Especulativa

Seminário de Pesquisa vinculado à Linha de Pesquisa "Filosofia do Absoluto, Método e Sistema" do GPI UNICENTRO/CNPq "Dialética, Metafísica e Fenomenologia". Sob a coordenação do professor Ms. Manuel Moreira da Silva, líder do GPI junto ao CNPq, e com reuniões semanais a partir de 2005, pretendemos desenvolver pesquisas integradas com outros grupos e pesquisadores que trabalhem com temas afins, sobretudo: 1. A renovação da tentativa hegeliana em suprassumir a cisão entre, de um lado, as regras formais a que se deve conformar o saber para compreender e exprimir a Coisa segundo a verdade e, de outro, a própria Coisa em suas categorias fundamentais, tanto em sua origem como na determinação de sua natureza e de sua destinação última; 2. Desenvolver os critérios de verificação e controle aos quais a Lógica Especulativa (resultante daquela suprassunção) deve responder, na medida em que ela se impõe de se

conformar ao ritmo imanente do Conceito, de modo a elevá-la à consecução de si mesma em um Sistema da Filosofia do Absoluto. Serão convidados a participar desse Seminário apenas os alunos que já participam das atividades em torno do mesmo (desde maio de 2003) e que estejam dispostos a trabalhar no mesmo como VOLUNTÁRIOS (o que será discutido futuramente com a DIRPES para efeito de oficialização), bem como professores interessados nos conteúdos a serem tratados no âmbito do mesmo. Para o ano de 2005, objetiva-se a leitura, a discussão e a tradução direta do original Alemão dos prefácios às edições de 1812 e 1831 da *Wissenschaft der Logik* de G. W. F. Hegel; para o ano de 2006, pretende-se fazer o mesmo com a Introdução dessa mesma obra. Junto com isso, também se objetiva organizar e supervisionar um Curso de Extensão de Introdução à Filosofia Especulativa, a cargo de alguns dos orientandos do autor desse projeto, os quais, voluntariamente, já realizam atividades semelhantes no âmbito das sessões quinzenais do SPLEFA ocorridas neste ano de 2004. Enfim, cabe ressaltar que as atividades aqui aludidas irão compor o quadro de nossas contribuições (como docente da UNICENTRO) ao GPI HEGEL, grupo de pesquisa integrada em processo de cadastramento no CNPq e que reunirá pesquisadores em Filosofia especulativa das mais conceituadas universidades brasileiras.

2. Resultados esperados a partir das atividades de pesquisa que serão desenvolvidas no período de vigência do credenciamento da Pesquisa Continuada.

RESULTADO PRIMEIRO

Constituição de uma doutrina filosófica dos paradigmas metodológico-especulativos em metafísica e de sua estrutura paradigmática fundamental sob a forma de uma Tipologia filosófica consistente;

RESULTADO SEGUNDO

Constituição de um método filosófico propriamente especulativo puro capaz de retomar e desenvolver, em seu elemento metodológico-especulativo, as determinações fundamentais da Idéia da Filosofia, expressas sob as designações metafóricas de "Segunda navegação", "Terceira navegação" e "Quarta navegação", de modo a responder às atuais exigências de fundação do Sistema da Filosofia em geral e da Ética e da Metafísica em particular;

RESULTADO TERCEIRO

1. Publicação de artigos, notas de trabalho ou resumos acerca do desenvolvimento dos resultados 1 e 2 em revistas especializadas e anais de congressos ou eventos afins;
2. Tradução e publicação em revista especializada, ou em forma de livro, dos prefácios e da Introdução da *Wissenschaft de Logik*, de G. W. F. Hegel.

[Extrato do Projeto de Pesquisa Continuada – PqC – protocolado em novembro de 2004 e desenvolvido a partir de março de 2005]